

Pesquisador paraibano lança livro sobre José Américo

Obra aborda atuação do ex-ministro durante governo Vargas

Na próxima segunda-feira (25), o professor e pesquisador paraibano Jivago Correia Barbosa lançará o livro "A integração dos brasis: José Américo de Almeida e o Ministério da Viação e Obras Públicas durante o Governo Provisório (1930-1934)". O evento está marcado para as 16h, no auditório da Fundação Casa de José Américo (FCJA), em João Pessoa.

A obra, resultado de sua pesquisa para o doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), aborda o papel desempenhado pelo Ministério da Viação e Obras Públicas nas políticas de desenvolvimento econômico do Brasil após a Revolução de 1930. "O discurso nacionalista de integração das regiões do país e sua execução passavam, inevitavelmente, pela melhoria de toda a infraestrutura nacional", afirma.

Correia explica que concentrou seus estudos em dois relatórios redigidos por José Américo de Almeida durante sua gestão ministerial: "O Ministério da Viação no Governo



Jivago Correia atua como pesquisador na Fundação Casa de José Américo (FCJA)

Provisório' (1933) e 'O Ciclo Revolucionário do Ministério da Viação' (1934). Além disso, utilizando outras fontes secundárias, o pesquisador identificou evidências que apontam para a relevância da pasta de José Américo na consolidação das políticas de desenvolvimento econômico e social.

"Políticas de expansão do mercado interno brasileiro e a integração das diversas regiões do país, numa busca pela superação dos efeitos decorrentes da crise de 1929", avalia o pesquisador. "Dessa forma, demonstra-se que o raio de atuação do Ministério da Viação e Obras Públicas foi bem mais

abrangente e não se restringiu, apenas, ao combate à seca, pois as obras de infraestrutura realizadas pelo ministério abrangem vários estados do país".

O autor ressalta que o objetivo do livro é compreender como a atuação de José Américo refletiu o projeto nacional-desenvolvimentista proposto por Getúlio Vargas após 1930. Ele destaca cinco pontos essenciais para entender a gestão de José Américo, incluindo sua conexão com a modernização do estado brasileiro e sua contribuição para a construção de um projeto de desenvolvimento nacional-autônomo.

"Ao mesmo tempo, perceber, a partir dessa reflexão, a relação do seu desempenho como ministro e o projeto nacional-desenvolvimentista proposto por Getúlio Vargas e seus ministros, após 1930, com a instauração do Governo Provisório", argumenta o pesquisador.

Jivago Correia é natural de João Pessoa, é professor no Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB) e pesquisador da Fundação Casa de José Américo (FCJA).

Socioeducandos recebem seção eleitoral

No Rio Grande do Norte, uma unidade socioeducativa viabiliza local de votação para adolescentes sob medida de internação. O Case Mossoró, em colaboração com a Fundase/RN e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN), instalou uma seção eleitoral, pertencente à 34ª Zona Eleitoral, em uma cerimônia simbólica ocorrida na quarta-feira (20).

O evento incluiu uma palestra intitulada "Democracia para quê?", ministrada por Solon Almeida Neto, da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-RN, além de serviços de regularização eleitoral para servidores, socioeducandos e familiares.

Dezoito procedimentos foram conduzidos, incluindo atendimentos, alistamentos, revisões e segundas vias. Quinze adolescentes participaram da atividade, com sete deles elegíveis para votar após o processo de alistamento.

O presidente da Fundase, Herculano Campos, ressaltou que a medida assegura o exer-

cício dos direitos políticos de socioeducandos. "Resgata e afirma a cidadania dos adolescentes, o direito de exercer a cidadania através do voto para os adolescentes em privação de liberdade, seus familiares e todos os trabalhadores da unidade. A gente ganha na cidadanização dos adolescentes que estão sob nossa guarda"

O gerente do Case Mossoró, Paulo Gutemberg, falou sobre a importância da iniciativa, que surgiu a partir de diálogo com o Judiciário. "A gente tem a obrigação, enquanto profissionais do atendimento socioeducativo, de estimular a criação de uma consciência crítica, de ajudar os adolescentes a formar posições críticas perante as discussões que estão sendo travadas na sociedade", pontuou.

A seção especial não é aberta a toda a população, mas sim para internos que tenham inscrição eleitoral, servidores que estejam de plantão no dia do pleito, servidores da segurança pública em serviço no dia da eleição.



Oficinas visam integrar o grupo ao mercado de trabalho

Prefeitura promove oficina para PcD

Nesta quarta-feira (20), o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Vila Claudete, situado em Garapu, no Cabo de Santo Agostinho, foi palco da Tenda Pedagógica da Empregabilidade para Pessoas com Deficiência.

A iniciativa, resultado de uma parceria entre a Secretaria de Programas Sociais da cidade, o Núcleo de Educação Permanente e Inclusão Produtiva (NEPIP), o Grupo Mateus e a Uninassau, busca não apenas oferecer empregos, mas também fomentar autonomia

e qualidade de vida para as pessoas com deficiência e suas famílias.

Segundo a presidente da Associação Mães Valentes PCD da Vila Claudete, Roberta Santana, proporcionar oportunidades é proporcionar autonomia.

"Não é apenas sobre dar um emprego ou prestar um benefício, mas sim apresentar um estilo de vida melhor", completa.

Durante o evento, foram realizadas palestras, sessões de seleção para empregabilidade e auxílio na produção de currículos.

CEARÁ

Polícia investiga fraude de R\$ 15 milhões na seguridade

A Polícia Federal executou na quinta-feira (21) cinco mandados de busca e apreensão contra grupo suspeito de fraudar mais de R\$ 15 milhões em benefícios do INSS. A ação visou desarticular práticas ilícitas que geraram prejuízos milionários.

Entre as irregularidades apontadas estão concessões de benefícios sem registro no sistema, antecipação de atendimentos e inserção de dados falsos.

As investigações indicam possíveis crimes como organização criminosa e estelionato previdenciário, com penas de até 30 anos de prisão. A operação "Get Fraud" investiga se há outros envolvidos.

R. GRANDE DO NORTE

Governo assina acordo para investir no agronegócio

O governo do Rio Grande do Norte, em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), assinou acordo de cooperação com o Sebrae/RN para apoiar o Plano de Intervenção Estratégico do Ecosistema Local de Inovação Agro (ELI Agro).

O objetivo é impulsionar o desenvolvimento da cadeia produtiva potiguar, unindo pequenos e grandes produtores. O ELI Agro visa fomentar a tecnologia no agronegócio, com foco em setores como agricultura, pecuária, aquicultura, pesca e produção florestal.

A parceria visa fortalecer o agro, com ações que incluem capacitação, apoio à comercialização e incentivo ao turismo rural.

PIAUI

Hospital tem setor de enfermagem interdito

O Hospital de Pequeno Porte (HPP) de Anísio de Abreu teve seu setor de enfermagem interdito devido à falta de enfermeiros em alguns turnos, informou o Conselho Regional de Enfermagem do Piauí (Coren-PI).

Procedimentos como administração de medicamentos estão suspensos, enquanto os demais serviços do hospital continuam sem alterações.

As irregularidades incluem falta de enfermeiros, ausência de responsabilidade técnica e documentos gerenciais. A interdição visa garantir a segurança dos profissionais e da população atendida.

Esta é a segunda interdição realizada pelo Coren em 2024 no estado.

PARAÍBA

Prefeito é condenado por contratações irregulares

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) condenou o prefeito de Cachoeira dos Índios, Allan Seixas de Sousa, por admitir, entre 2017 e 2018, servidores públicos sem seguir disposições legais.

As contratações foram feitas por excepcional interesse público, mas sem justificativa válida, infringindo leis municipais e constitucionais. O prefeito alegou regularidade nas contratações, porém o tribunal considerou que houve violação das normas constitucionais. A decisão pode ser recorrida.

A pena de um ano, seis meses e 15 dias de detenção foi substituída por prestação de serviços à comunidade.

CORREIO OPINIÃO

A Ascensão da Bolha Bolsonarista e os Desafios da Presença Digital de Lula

Por Marcelo Senise*

Em um cenário político marcado pela crescente polarização e pela intensificação das disputas ideológicas, o papel das redes sociais e da mídia digital nunca foi tão crucial. No entanto, o que temos testemunhado nos últimos tempos é um fenômeno preocupante e de proporções alarmantes: o crescimento surpreendente e inusitado da bolha bolsonarista, contrastado com a difícil retenção que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem enfrentado em suas redes sociais. Estamos diante de um ponto de inflexão social que pode colocar em risco nosso processo democrático.

Estudos recentes conduzidos pelo IRIA - Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, encomendados pela CNN Brasil, trazem um alerta para o vertiginoso crescimento da polarização política e para o papel crucial das redes sociais nesse cenário. Dados revelam que o Presidente Jair Bolsonaro mantém uma base de seguidores consideravelmente maior do que o ex-presidente Lula, detendo 70% do total de seguidores acumulados pelos dois líderes. Durante o período analisado (jan a março), Bolsonaro continuou a expandir sua base de seguidores, aumentando em mais de 245 mil, enquanto Lula viu uma redução de aproximadamente 38,8 mil seguidores. Essa disparidade sugere uma dinâmica de crescimento contínuo para Bolsonaro e possíveis desafios de retenção para Lula, evidenciando a complexidade das interações políticas nas plataformas digitais.

Os números não mentem: Jair Bolsonaro consolidou uma base digital poderosa, com uma ampla maioria de seguidores e um crescimento contínuo em suas plataformas digitais. Enquanto isso, Lula enfrenta desafios significativos em manter e expandir sua base de seguidores, evidenciando uma tendência preocupante de enfraquecimento de sua presença digital. A disparidade entre esses dois líderes políticos reflete não apenas uma dinâmica de engajamento nas redes sociais, mas também uma divisão profunda na sociedade brasileira.

Essa divisão não se limita apenas ao ambiente virtual. Ela permeia todos os aspectos de nossa vida política e social, tornando cada vez mais difícil encontrar pontos de consenso e diálogo. Estamos caminhando para um estado de ruptura em nosso processo democrático, onde a polarização extrema e a falta de comprometimento com valores democráticos fundamentais ameaçam minar a estabilidade de nossa sociedade.

Em meio a esse cenário preocupante, é vital que reconheçamos a gravidade da situação e busquemos soluções que promovam a unidade e o respeito mútuo. Devemos agir com urgência para conter o avanço da polarização e fortalecer os pilares de nossa democracia. Isso significa promover um ambiente digital mais inclusivo e plural, onde

todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas.

A formação de bolhas ideológicas representa um dos maiores perigos para a democracia e a coesão social em todo o mundo. Essas bolhas, que se desenvolvem em torno de ideias políticas, religiosas ou culturais, criam uma divisão na sociedade, isolando os indivíduos em suas próprias câmaras de eco, onde apenas visões e opiniões semelhantes são reforçadas. No contexto brasileiro, o aumento acentuado da polarização extrema, como demonstrado pelo estudo realizado pelo IRIA em parceria com a CNN Brasil, é alarmante. Esse crescimento agudo da polarização, que parece ter sido intensificado a partir do dia 08 de janeiro, possivelmente em resposta aos eventos e ao volume significativo de matérias jornalísticas sobre os atos anti-democráticos, representa uma ameaça significativa para o tecido social e democrático do país. O agravamento dessa polarização pode levar a uma maior fragmentação da sociedade, minando os princípios fundamentais da democracia e dificultando ainda mais o diálogo e a busca por consensos. É crucial que reconheçamos esses perigos e busquemos ativamente maneiras de promover a inclusão, a diversidade de opiniões e o respeito mútuo, a fim de evitar um aprofundamento ainda maior das divisões em nossa sociedade.

Não podemos permitir que as redes sociais se tornem arenas de conflito e divisão, onde o extremismo e a intolerância reinam supremos. Devemos aproveitar o potencial transformador da tecnologia para promover o diálogo, a compreensão e a colaboração entre diferentes grupos e perspectivas. Somente assim poderemos construir uma sociedade mais justa, equitativa e democrática para todos os brasileiros.

Diante do desafio iminente que a polarização extrema representa, navegamos em águas tempestuosas, onde as ondas da divisão ameaçam virar nosso barco democrático. Nesse cenário crítico, é vital que todos, cidadãos, líderes políticos e instituições, se unam como uma tripulação, remando juntos em direção à calmaria dos valores democráticos. Somente assim poderemos evitar que nosso destino seja tragado pelas correntezas da polarização. O futuro de nossa democracia depende da colaboração de todos nós para manter nosso navio navegando em mares seguros e prósperos.

*Presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial, Sociólogo e Marqueteiro, atua a 35 anos na área política e eleitoral, especialista em comportamento humano, e em informação, precursor do sistema de análise em sistemas emergentes e em Inteligência Artificial. Twitter: @SeniseBSB / Instagram: @marcelosenise